

# Conselho de Orientação e Fiscalização

## Relatório de Orientação e Fiscalização

Julho de 2017

Conforme tem sido acordado foi criado o Conselho de Orientação e Fiscalização. Este Conselho é composto por todos os parceiros que em cada momento (reuniões, visitas ou representações) nomearão um seu representante. Ficou decidido que preside às reuniões deste Conselho o Coordenador do Grupo Operacional ou alguém por ele indicado.

O conselho reunirá sempre que os assuntos transmitidos pelo coordenador ou por qualquer dos parceiros assim o exijam. Estas reuniões poderão ser presenciais ou através dos meios de comunicação disponíveis de forma a agilizar a análise e as decisões que vierem a ser necessárias. Desta forma ficam dispensados, estes relatórios, das assinaturas de todos os parceiros, com exceção da assinatura do Coordenador do Grupo Operacional.

Como assumido o Coordenador do Grupo Operacional realiza as visitas/inspeções cuja periodicidade poderá variar por forma a garantir a Orientação e a Fiscalização das ações.

Durante este período já foram relatados alguns constrangimentos por parte dos parceiros ao coordenador e analisados no conselho.

Os principais constrangimentos foram:

1. As estruturas das jaulas inicialmente propostas afigurarem-se demasiado leves e pouco resistente aos ataques por parte dos predadores.
  - a. Foi decidido aceitar outros modelos, sendo que a ESAC apresentou um modelo de jaula que foi aceite por todos, sendo que cada parceiro poderá utilizar o que mais se adequar ao seu campo de experimentação.
2. Nos dois modelos de confinamento móveis, o proposto inicialmente e o proposto pelo parceiro ESAC, existiram casos de predação, de fuga e de resistência às condições climáticas.
  - a. Ficou decidido continuar com estes modelos e tentar reforçar a resistência à penetração de predadores e de fuga, tentando que a base das jaulas possas ficar mais junto ao solo sem zonas mais elevadas de forma a não permitirem a entrada de predadores ou a fuga dos coelhos. Para evitar a fuga também foi aconselhado mudar as jaulas com maior frequência de modo a que os coelhos não sintam a necessidade/tempo para escavar as locas.
3. Não foi possível realizar a visita técnica a Espanha com os parceiros.
  - a. Não foi possível organizar os parceiros de modo a realizar a visita na data prevista. Ficou decidido realizar esta visita em Março de 2021.

